

Angra dos Reis, 23 de agosto de 2018.  
+ Festa de Santa Rosa de Lima

**Intenção do mês de setembro – 2018.**

Amados(as) Filhos(as),

Paz e Bem!

Em fevereiro, por causa da Campanha da Fraternidade, propusemos uma reflexão sobre a superação a violência e rezar pela no Brasil. Diante da crescente e aterrorizadora onda de violência em nossa cidade, queremos retomar a reflexão e redobrar a oração. (Vale recordar que a CF não deve terminar na Páscoa!).

Para 2018, foi escolhido o tema “Fraternidade e superação da violência” e o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8), com o objetivo geral de construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência.

O tema da CF-2018 pretende advertir que a violência nunca constitui uma resposta justa. A Igreja proclama, com a convicção de sua fé em Cristo e com a consciência de sua missão, que a violência é um mal, é inaceitável como solução para os problemas e não é digna do ser humano.

A busca de soluções alternativas à violência para resolver os conflitos assumiu, atualmente, um caráter de dramática urgência. É, portanto, essencial a busca das causas que originam a violência, em primeiro lugar as que se ligam a situações estruturais de injustiça, de miséria, de exploração, nas quais é necessário intervir com o objetivo de superá-las (cf. Compêndio da Doutrina Social da Igreja).

Já o lema “Vós sois todos irmãos” busca resgatar o sentido da fraternidade dos povos, pois somos todos irmãos e irmãs, filhos e filhas de um mesmo Pai. Por isso, iluminados pelo evangelho do Reino, somos chamados à não violência.

A CNBB convida todos os homens e mulheres de boa vontade a percorrer o caminho da superação da violência, crescente em todos os níveis. Para isso, é preciso olhar a realidade, iluminá-la com a luz da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja e, por fim, agir sobre ela, transformando-a.

A superação da violência começa pelo respeito à dignidade da pessoa humana, defendendo e promovendo a dignidade da vida humana em todas as etapas da existência, desde a fecundação até a morte natural. A proposta é a superação da violência. Para concluir, bastam as palavras do papa Francisco no encontro com os presidentes Abbas (Palestina) e Peres (Israel) no ano de 2014: “*Ouvimos um chamado e devemos responder: o chamado a romper a espiral do ódio e da violência, a rompê-la com uma única palavra: ‘irmão’. Mas, para dizer essa palavra, devemos todos levantar os olhos ao céu e reconhecer-nos filhos de um único Pai*”.

A proposta é a superação da violência! Só assim teremos Paz!

Precisamos de Segurança Pública, não só de “operações policiais”, de “forças armadas”...

A proposta é a superação da violência! Só assim teremos Paz!

Como diz o nosso Estatuto: *a maior graça que podemos pedir nos dias de hoje seja a PAZ. Sim, em diversos âmbitos... sentimos uma urgência... queremos, desejamos profundamente... nosso coração e nossos lábios clamam a Deus: “dai-nos a paz!”* (nº 6).

Portanto, fiéis ao pedido de Nossa Senhora em Fátima: “*Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo...*” juntemos nossas súplicas à intercessão da Virgem Santíssima, rezando como intenção de setembro: ***pela paz em Angra dos Reis.***

Em tempo, registramos a alegria e o bom êxito da Formação Geral do Rosário-Vivo vivida em comunhão entre as Paróquias Santíssima Trindade e Nossa Senhora do Rosário. E agradecemos as doações no “gesto concreto”, cujo resultado será partilhado.

Certos do empenho e da fidelidade orante de todos, com paterna solicitude, subscrevemo-nos com a nossa bênção e orações, recomendando-nos às vossas.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,